



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Porto Alegre/RS: uma compreensão do método pelas percepções dos sujeitos integrados
Autor	VALENTINE TISSOT PINHEIRO
Orientador	VANESSA CHIARI GONÇALVES

Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Porto Alegre/RS: uma compreensão do método pelas percepções dos sujeitos integrados.

Nome: Valentine Tissot Pinheiro

Orientadora: Profª. Dra. Vanessa Chiari Gonçalves

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente pesquisa possui como tema os métodos de cumprimento de pena alternativos à prisão, fundados em um contexto de análise de teorias sociológicas sobre a criminalidade, que possibilitaram a existência dos modelos inovadores. Em razão disso, tendo em vista a importância das representações locais, decidiu-se como objeto de pesquisa o caso da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Porto Alegre/RS, inaugurada no mês de dezembro de 2018.

Nesse sentido, o objetivo geral do estudo é ampliar o conhecimento sobre as soluções existentes para redução da superpopulação carcerária, que visam a garantir os direitos fundamentais dos condenados, consoante o preconizado pela Constituição Federal e pela Lei de Execução Penal. Como objetivos específicos, a partir do estudo *in loco* na APAC de Porto Alegre, buscar-se-á verificar se o que vem sendo desenvolvido em termos de projetos é eficaz como mecanismo de suporte à reintegração social dos reeducandos; se há condições físicas condizentes com as normativas nacionais e internacionais relativas aos direitos humanos; e se o método APAC é uma alternativa apropriada à situação da falta de vagas e ao tratamento degradante do sistema prisional.

A metodologia será estruturada em dois momentos distintos e interdependentes. A primeira etapa será composta por revisão bibliográfica e exame da legislação pertinente ao assunto. Tendo em vista a complexidade do tema, entende-se que o deslinde da análise deverá partir de uma abordagem interdisciplinar, motivo pelo qual se estudará teorias e conceitos pertinentes à sociologia do direito, direito penal e criminologia.

Por conseguinte, a segunda fase será desenvolvida mediante pesquisa de campo de viés etnográfico, objetivando reafirmar empiricamente as hipóteses teóricas encontradas por meio da realização de entrevistas semi-estruturadas e da observação participante. Dessa forma, buscar-se-á analisar as percepções dos sujeitos integrantes da APAC, quais sejam, os reeducandos, os voluntários e os coordenadores da instituição.

Isso porque, valendo-se do espírito antropológico, incitou-se o estranhamento e a inconformidade com o que já se encontra normalizado como sistema penal de exclusão social, buscando-se, assim, a familiarização com o excêntrico para repensar instituições que desafiam desrupturas e buscam soluções novas.

Nessa perspectiva, a partir da vontade de dar voz institucional aos atores sociais preteridos tradicionalmente, a pesquisa procurará responder a seguinte pergunta: “De acordo com a percepção dos sujeitos integrados, os direitos fundamentais dos reeducandos e os princípios norteadores da ressocialização da pena são atendidos pela APAC de Porto Alegre?”. Isto posto, tendo em vista que o estudo se encontra em fase de coleta de dados, os resultados finais serão apresentados no Salão de Iniciação Científica da UFRGS.